

RAÇA HOLANDESA MODERNIZA E ATUALIZA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA CONFORMAÇÃO DAS VACAS (Classificação para Tipo)

Por: Altair Antonio Valloto; Méd.Vet.; Superintendente da APCBRH
Presidente do Conselho Deliberativo Técnico da ABCBRH
Classificador Oficial ABCBRH

Pedro Guimarães Ribas Neto; Méd.Vet.; Superintendente do SRG/ABCBRH
Classificador Oficial ABCBRH

No dia 01 de julho 2010, a Raça Holandesa no Brasil atualizou o seu Sistema de avaliação das vacas para a Classificação Para Tipo, também conhecido como Avaliação da Conformação Ideal. Essa ferramenta é muito importante para os produtores fazerem uma boa gestão na seleção e melhoramento, passando a conhecer com detalhes os pontos fracos e fortes de seus animais, ajudando os produtores a mensurar qual tipo de animal possui e onde deve trabalhar intensamente para ter animais funcionais, com mais saúde, altas produções vitalícia e adequada ao seu sistema de produção.

Os classificadores oficiais da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa já estão trabalhando nos rebanhos com a nova planilha (Relatório). O objetivo principal é acompanhar as tendências mundiais na análise da conformação de vacas leiteiras, com intuito de avaliar os animais buscando as características principais para que a vaca produza muito leite, tenha saúde e maior vida produtiva (Longevidade).

Os extremos biológicos para as características individuais não mudam, ou seja: continua de “1” a “9” pontos para as características descritivas, sendo que, para algumas o escore “5” pontos é o ideal. Exemplo: comprimento dos tetos e nivelamento de garupa. Outras o “7” é o ideal. Exemplo: Estatura, ângulo de casco e profundidade corporal. Para a grande maioria o escore “9” pontos é o ideal. Exemplo: Largura e altura de úbere posterior, inserção anterior do úbere, etc.

As principais modificações ocorreram nas secções, que diminuíram para quatro e seus pesos também foram alterados (ver abaixo). Ao mesmo tempo, algumas novas características foram inseridas como: característica posição das pernas vistas de trás (posterior) e profundidade de talão. Outras foram suprimidas, a exemplo do tamanho. Outra modificação é que, estas secções agora passam a receber uma pontuação e não mais letras. Ex: Uma vaca que tinha muito bom (MB) pernas e pés, recebia na secção letras como: MB1, MB2 ou MB3, agora passa a receber pontuações que varia de 85 a 89 pontos. Neste novo sistema a raça esta buscando características que possam ser mensuradas.

Na pontuação final das vacas também ocorreram modificações: no sistema anterior a pontuação final máxima era 90 pontos, neste novo modelo as vacas EXcelentes passam a receber pontuações acima de 90 pontos, podendo chegar até 97 pontos na pontuação final.

NOVO MODELO:

1- As secções (compostos) e os respectivos pesos passam a ser:

- ✓ **FORÇA LEITEIRA: (22%)**
- ✓ **GARUPA (10%)**
- ✓ **PERNAS E PÉS (26%)**
- ✓ **SISTEMA MÁMÁRIO (42%)**

FORÇA LEITEIRA (22%)

Representa o balanço, equilíbrio entre força e as características leiteiras, para que uma vaca tenha predisposição e condições para maiores produções de leite. Um ponto importante é avaliar a estrutura do animal, sem levar em consideração a condição corporal, que passa a ser incorporado na avaliação do animal. Costelas bem abertas, arqueadas com uma largura de peito adequada (Força).

- Capacidade adequada ao consumo de uma dieta alta em forragens;
- Condição corporal adequada para sustentar as altas produções e reproduzir;
- Vaca saudável, com espaço para os órgãos vitais funcionarem adequadamente.

Nesta secção (composto) são avaliadas 6 (seis) características individuais:

- **Estatura:** Avalia a altura do animal, classificador utiliza uma tabela, correlacionando idade com a estatura em cm. Desejável “7” pontos
- **Nivelamento de Linha Superior:** Avalia a relação entre a estatura no posterior, relacionada com o anterior do animal, na linha dorso, lombar Ideal “5”, “6” “7” pontos. Correlacionado idade/partos.
- **Largura de Peito:** Abertura do peito, avaliado na região entre os membros anteriores dos animais. Ideal “7” pontos.
- **Profundidade corporal:** Linha mediana, avaliada do ponto inserção dorso e lombo até o osso esterno (abdômen do animal). Ideal “7” pontos.
- **Angulosidade:** Abertura das costelas anteriores e posteriores, quanto maior espaçamento, mais anguloso é o animal. Ideal “9” pontos.
- **Condição corporal:** Avaliado em uma escala de escores de “1” a “5” pontos, sendo: Escore 1 (um) animal extremamente magro e o escore 5 (cinco) animal extremamente gordo.

GARUPA (10%)

Bom nivelamento, larga, comprida e combinada com um forte lombo. Sendo que: 40% do úbere inserem na garupa e 60% na parede do corpo (abdômen) (Dr. Gordon Atkins. Ca). Relação com a locomoção dos animais, inserção na garupa da articulação coxofemoral.

- Impactos na posição do aparelho reprodutor a ser posicionada na cavidade abdominal;
- Melhoria da fertilidade;
- Melhor facilidade de parto e recuperação saudáveis após o parto;
- Mobilidade do animal.

Nesta secção (composto) são avaliadas 3 (três) características individuais:

- **Ângulo de garupa:** Nivelamento entre as pontas dos íleos e ísquios. Desejável desnível de cinco cm. Ideal escore “5” e 6” pontos. Correlação número de partos.
- **Largura da garupa:** Largura entre os ísquios. Ideal escore “9” pontos.
- **Força de lombo:** Avaliado nas vértebras lombares. Ideal escore “9” pontos.

PERNAS E PÉS (26%)

Umas das secções (composto) que foi dado maior ênfase no peso (26%). Fácil de compreender o motivo de tal valorização, pois Pernas Vista de Trás (posterior) é a característica de maior importância, altas correlações com a vida útil das vacas e produção vitalícia, pernas com curvaturas intermediárias com moderado ângulo e talão alto, ossos planos e fortes.

- Maior resistência as doenças do pé e claudicação;
- Locomoção com a liberdade de movimentos;
- Mobilidade para chegar ao pasto, cocho de alimentação, sala de ordenha e saúde para demonstrar o cio.

Nesta secção (composto) são avaliadas 5 (cinco) características individuais:

- **Ângulo de casco:** Avaliado nas pernas posteriores. Na frente do casco, ângulo formado muralha com a sola. Escore ideal “7” pontos.
- **Profundidade de talão:** Avaliado no talão. Região posterior do casco. Ideal escore “9” pontos.
- **Qualidade óssea:** Avaliado nos principalmente nos membros posteriores na região do jarrete, ossos planos e chatos. Escore ideal “9” pontos.
- **Pernas posteriores- vista lateral:** Avaliado nos membros posteriores, visão lateral ideal é curvatura intermediária. Escore ideal “5” pontos.
- **Pernas posteriores- vista posterior:** Visão posterior dos aprumos, membros paralelos. Escore ideal “9” pontos.

SISTEMA MAMÁRIO (42%)

Alto, largo e fortemente inserido ao abdômem da vaca, com textura macia, com profundidade adequada, comprimento e posição de tetos corretos.

- Úberes saudáveis que sejam resistentes;
- Fácil descida do leite e eficaz na retirada;
- Capaz de suportar altos volumes de leite;
- Ligamentos e inserções fortes para manter livre de infecções.

Nesta secção (composto) são avaliadas 9 (nove) características individuais:

- **Inserção úbere anterior:** Avaliada a inserção dos quartos anteriores com o abdômem do animal. Escore ideal “9” pontos.
- **Colocação de tetos anteriores:** Posição dos tetos nos quartos anteriores, centralizado nos quartos mamários. Escore ideal “5” pontos.
- **Comprimento de tetos:** Forma cilíndrica com 5 cm de comprimento, escore ideal “5 pontos”
- **Profundidade de úbere:** Avaliada a distância entre a ponta do jarrete e piso do úbere. Escore desejável “5 e 6” pontos, correlacionado número de partos.
- **Textura de úbere:** Avaliado quartos anteriores e posteriores macio, e quando vazio bem pregueado. Escore ideal “9” pontos.
- **Ligamento médio:** Avaliado principalmente na visão posterior, separação entre os quartos mamários. Escore ideal “9” pontos.
- **Altura do úbere posterior:** Visão posterior do úbere (quarto posterior), distância da vulva até onde a glândula termina. Escore ideal “9” pontos.
- **Largura do úbere posterior:** Visão posterior do úbere (quarto posterior), onde termina a glândula mamária. Escore ideal “9” pontos.
- **Colocação tetos posteriores:** Centralizado nos quartos mamários posteriores. Escore ideal “5 e 6” pontos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL (CATEGORIAS)

Observadas as características, os animais analisados passam a ter uma soma de pontuação e são classificados de acordo com a tabela abaixo:

CLASSE DAS VACAS		PONTUAÇÃO FINAL
FRACA	F	50 a 64 pontos
REGULAR	R	65 a 74 pontos
BOA	B	75 a 79 pontos
BOA PARA MAIS	B+	80 a 84 pontos
MUITO BOA	MB	85 a 89 pontos
EXCELENTE	EX	90 a 97 pontos



Classificação para tipo



Garupa (10%)

Largura da garupa
Ângulo da garupa
Força lombar

Sistema Mamário (42%)

Altura do úbere posterior
Largura do úbere posterior
Colocação das tetas posteriores
Ligamento suspensório médio
Textura de úbere
Profundidade do úbere

Pernas e Pés (26%)

Qualidade óssea
Pernas - Vista lateral
Pernas - Vista traseira
Ângulo de casco
Profundidade de talão

Força lombar

Força Leiteira (22%)

Estatura
Largura peito
Profundidade corporal
Angulosidade
Condição corporal
Nivelamento Linha Superior

Estatura

Angulosidade

Profundidade corporal

Úbere anterior

Inserção do úbere anterior
Colocação das tetas anteriores
Comprimentos tetas

Qualidade Óssea

Ângulo do Casco